

**Produção Industrial nos Estados da área de atuação do BNB - 2019**

O nível de atividade industrial ficou negativo em sete dos quinze locais pesquisados, no Brasil (-1,1%), em 2019. As reduções mais significativas ocorreram no Espírito Santo (-15,7%), Minas Gerais (-5,6%) e na média da Região Nordeste (-3,1%). A Bahia aparece na quarta posição (-2,9%) e Pernambuco na sexta (-2,2%). Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dentre os três Estados do Nordeste, divulgados pela pesquisa, apenas Ceará apresentou resultado positivo no fechamento do ano (+1,6%). De qualquer forma, os três Estados da Região tiveram melhor desempenho que a média regional (-3,1%).

A evolução da indústria nos Estados correspondentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB) pode ser observada no Gráfico 1, relativo aos anos de 2017 a 2019. Com exceção da Bahia, todos os Estados registraram resultados positivos em 2017, após o biênio de recessão nacional (2015 e 2016). Já em 2018, apenas os Estados do Nordeste, dentre os apresentados no Gráfico 1, lograram crescimento: Ceará (+0,4%), Pernambuco (+4,2%) e Bahia (+0,8%). Contudo, em 2019, seguindo o recuo nacional (-1,1%), a indústria de quase todos os Estados em questão registrou queda. A única exceção foi Ceará (+1,6%), que apresentou crescimento nesses três últimos anos, em grande parte devido a produção do parque siderúrgico, que vem impulsionando a economia e as exportações locais.

O avanço no Ceará (+1,6%) reflete apenas o desempenho da indústria de transformação (+1,6%), conforme aponta o Gráfico 2. Dentre as 11 atividades pesquisadas, 7 cresceram no ano de 2019, com especial destaque para produtos de metal (+104,8%). Em seguida, aparecem outros produtos químicos (+7,9%); bebidas (+5,9%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (+5,6%); produtos de minerais não metálicos (+5,3%); confecções, vestuários e acessórios (+2,2%) e couro, artigos para viagem e calçados (+0,2%). Recuaram, coque e derivados do petróleo (-9,7%); têxteis (-8,6%); alimentos (-5,8%) e metalurgia (-4,1%).

Em Pernambuco (-2,2%), 6 das 12 atividades, também relativas à indústria de transformação (Gráfico 2), avançaram: perfumaria e produtos de limpeza (+10,8%); bebidas (+9,2%); outros produtos químicos (+6,1%); produtos de minerais não metálicos (+5,6%); produtos de metal (+5,4%), e produtos de borracha e plástico (+2,6%). Reduziram-se: outros equipamentos de transporte (-61,9%); têxteis (-17,8%); metalurgia (-8,2%); celulose e papel (-6,7%); máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-5,1%) e alimentos (-3,5%).

Na Bahia, a redução no acumulado do ano (-2,9%) refletiu o recuo na indústria extrativa (-2,6%) e de transformação (-3,0%), conforme mostra o Gráfico 2. Na seção de transformação, avançaram 5 das 11 atividades pesquisadas: bebidas (+15,0%); produtos de minerais não metálicos (+10,8%); metalurgia (+6,4%); coque e derivados do petróleo (+2,5%) e produtos de borracha e material plástico (+1,5%). Dentre os recuos estão: outros produtos químicos (-17,0%); celulose e papel (-8,1%); veículos, reboques e carrocerias (-4,5%); couro, artigos para viagem e calçados (-3,5%) e alimentos (-2,1%).

Em Minas Gerais (-5,6%), o recuo foi puxado pela indústria extrativa (-25,3%), que reduziu a produção de minério de ferro após o rompimento da barragem de Brumadinho (Gráfico 2). Enquanto a indústria de transformação avançou (+0,9%), registrando aumento em 8 das 12 atividades pesquisadas. Foram elas: bebidas (+6,6%); produtos têxteis (+6,4%); produtos alimentícios (+3,9%); máquinas e equipamentos (+3,6%); celulose e papel (+2,9%); fumo (+1,3%); veículos, reboques e carrocerias (+1,3%) e metalurgia (+0,9%). Recuaram: outros produtos químicos (-16,5%); coque e derivados do petróleo (-2,1%); produtos de metal (-1,8%) e produtos de minerais não metálicos (-0,8%).

O recuo na indústria do Espírito Santo (-15,7%) foi influenciado pela situação em Minas Gerais, como também pela menor produção de óleos brutos de petróleo e gás natural e pela queda no setor de celulose que se encontra saturado. Assim, observa-se no Gráfico 2, queda na indústria extrativa (-21,1%) e de transformação (-10,3%), onde registrou elevação apenas em 1 das 4 atividades pesquisadas: produtos de minerais não metálicos (+10,2%). Reduziram-se: celulose e papel (-35,8%), metalurgia (-10,6%) e alimentos (-2,8%).

Gráfico 1 - Evolução da taxa de crescimento da produção industrial (%) – Estados da área de atuação do BNB – 2017 a 2019 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2020).

Gráfico 2 - Taxa de crescimento da produção industrial – Indústrias extrativa e de transformação (%) – Estados da área de atuação do BNB – 2019 (Base: igual período do ano anterior)



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do IBGE (2020).

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Lilliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Rafael Henrique Silva Santos.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.